

Mestrado em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente: Espaço importante de difusão do conhecimento sobre Patrimônio Geológico

Joselisa Maria Chaves¹, Marjorie Cseko Nolasco¹, Jocimara Souza Brtito Lobão¹, Washington de Jesus Sant'Anna da Franca Rocha¹, Carlos César Uchôa de Lima¹ e Rodrigo Nogueira Vasconcelos¹

¹Mestrado em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Av. Transnordestina, s/n, Faria de Santana, Bahia, E-mail: (joselisa;mcn;wrocha;lobao;uchoa)@uefs.br e rnvufespbgm@gmail.com

Palavras-chave: Geodiversidade, Educação Superior, Patrimônio geológico, pós-graduação.

Introdução

A universidade é um espaço de difusão do conhecimento por ser reflexivo, crítico, plural, de formação continuada. Com diferentes desafios, em especial na atualidade, as universidades públicas, apesar dos cortes orçamentários, não deixam de cumprir sua missão. Como reflete Jesus (2011) a universidade se constitui em um local ímpar, privilegiado para a produção/reprodução crítica do conhecimento, sendo socialmente relevante e pautado pela ética. Nesse universo um dos espaços de efervescência do conhecimento é a Pós-graduação, seja *lato sensu*, seja *stricto sensu*.

O Programa de Pós-graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), tem se constituído, desde a sua criação em 2006, um espaço de conhecimento sobre as Ciências Ambientais, e dentro delas da Geodiversidade e Patrimônio Geológico. Esse artigo tem como objetivo destacar essa produção, tornando público os entrelaçamentos entre Modelagem das Ciências da Terra e do Ambiente, Geodiversidade e Patrimônio Geológico.

Materiais e Método

Para realização da pesquisa levantou-se dados das 12 turmas do mestrado, de 2006 a 2018. Foram analisadas as 115 dissertações defendidas, entre mestrandos brasileiros e estrangeiros, cuja inserção a partir do ano de 2011, se deu com geoturismo em Havana, com uma estudante cubana. As dissertações foram classificadas a partir de temáticas, levando em conta os títulos e principais objetivos. Destacou-se em especial, dados das dissertações, com temáticas que tivessem relação direta com o tema Geodiversidade e Patrimônio Geológico.

Resultados

A partir da tabulação dos dados observou-se que em sete das doze turmas a temática vinculada à Geodiversidade é analisada de forma mais direta. Na décima turma, com defesas em 2018, 45% dos mestrandos, abordaram temáticas relacionadas à geodiversidade. Um destaque é o trabalho de Pires (2018), cujo título foi “Estudo de Métodos de Avaliação da Geodiversidade e sua Aplicabilidade na Chapada Diamantina” Já a mestranda cubana Thaishell Gonzales Peñalver, em 2012, desenvolveu uma dissertação, cujo tema foi “Potencial Geoturístico do Entorno da Cidade de Habana”, baseada em geossítios daquela localidade.

O amadurecimento adquirido no processo de construção dessas pesquisas culminou na criação, em 2019, de uma disciplina para que tratar especificamente dessa temática baseada em vários autores de referência (BUREK, C. V. & PROSSER, 2008; BRILHA, J. 2005; CHAKRABORTY, A.; MOKUDIA, K.; COOPER, M.; WATANABE, M.; CHAKRABORTY, S (ed.). 2018; DOWLING, R; NEWSOME, D. (Eds.). 2010; GARCÍA-CORTÉS A. & URQUÍ L. C. -2009; GRAY, M. -2004; OLLERO OJEDA, A. 2017; NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U.;

MANTESSO-NETO, V. 2008; REYNARD, E.; BRILHA, J. (ed.). 2018), similar a propostas desenvolvidas em programas de outros estados.

Um ponto de destaque nesta trajetória foi a participação do professor Dr. José Brilha entre 2008-2013, em campo de disciplinas que, destacavam a importância do patrimônio Geológico no Estado da Bahia, principalmente na Chapada Diamantina-BA, onde a UEFS possui um unidade avançada, o Campus Avançado da Chapada Diamantina- CACD, que abriga atividades de pesquisa, ensino e extensão, todas visando a valorização do enorme patrimônio natural da região, local inclusive do III Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico, em 2015.

Entretanto, devem-se mencionar pesquisas anteriores realizadas pelos atuais professores do programa que, indiretamente, tendiam a valorização da geodiversidade e patrimônio com inserção de alunos de iniciação científica a exemplo Trilhas de Igatu: bases para o Turismo Sustentável e a Conservação Ambiental; Sistema Integrado de Informação Ambiental da Chapada Diamantina, dentre outros. Como também, os trabalhos que apoiam diversas propostas de Geoparques que vem sendo desenvolvida no Estado, “Geoparque Morro do Chapéu, a modelagem de trilhas e identidade” (Silva, 2017) ou, em desenvolvimento, como os trabalhos: “*Rio ou área úmida? Estudos sobre o Marimbus*”, “*Trilhas Femininas de Igatu*” no Geoparque Serra do Sincorá.

Conclusões

A principal conclusão do estudo é que o tema Geodiversidade permeia parte importante dos estudos realizados no Mestrado do PPGM - UEFS, e tem grande potencial para desdobramentos e aprofundamentos, tanto em função da experiência acumulada como também da abordagem inovadora com qual a temática tem sido tratada. Além disto, aponta a importância, frente as diversas propostas de Geoparques da Bahia, de aumentarmos as redes de colaboração entre Pós-graduações, para apoiar seus desenvolvimentos, compreendidos como interdisciplinares por excelência.

Referências

- BUREK, C. V. & PROSSER, C. D. (eds) 2008. The History of Geoconservation. The Geological Society, London, Special Publications, 300.
- BRILHA, J. -2005- Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Palimage Editores, Viseu-PT. 190 p.
- CHAKRABORTY, A.; MOKUDIA, K.; COOPER, M.; WATANABE, M.; CHAKRABORTY, S (ed.). 2018. Natural Heritage of Japan: geological, geomorphological and ecological aspects. Springer. 183p.
- DOWLING, R; NEWSOME, D. (Eds.). 2010. Geotourism: the tourism of geology and landscape. Oxford: Elsevier . 478p.
- GARCÍA-CORTÉS A. & URQUÍ L. C. -2009- Documento metodológico para la elaboración del inventario español de lugares de interés geológico (IELIG). Version 11, 12-03-2009. Instituto Geológico y Minero de España. Disponível em: <http://w.igme.es/internet/patrimonio/>
- GRAY, M. -2004- Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature. John Wiley and Sons, Chichester – England.
- JESUS, E.B.de. 2010. O Conhecimento Humano: desafios, aventuras, riscos, conquistas... um aprendizado contínuo. In: Santana, J.S.daS.; Nascimento, M.A.A.do. Pesquisa: Métodos e técnicas de conhecimento da realidade social. 2010. Ed. UEFS, 15-33pp.
- NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U.; MANTESSO-NETO, V. 2008. Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: SBGeo. 82 p.
- OLLERO OJEDA, A. 2017. Hidrogeomorfología y geodiversidad: el patrimonio fluvial. CDAMAZ. Zaragoza. 112p.
- PIRES, R.T. 2018. Estudo de Métodos de Avaliação da Geodiversidade e sua Aplicabilidade na Chapada Diamantina. Dissertação de Mestrado em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, UEFS.
- REYNARD, E.; BRILHA, J. (ed.). 2018. Geoheritage. Assessment, protection and management. Elsevier. 454p.
- SILVA, A.C. 2016. Modelagem Da Geodiversidade E Identidade Como Suporte Para Roteiros Geoturísticos: Estudo De Caso No Geoparque Morro Do Chapéu, Bahia. Dissertação de Mestrado em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, UEFS, Faria de Santana, Bahia.136p.